

**232 - CONTROLE SELETIVO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO SORGO FORRAGEIRO COM A MISTURA FORMULADA DE ALACHLOR + ATRAZINE EM PÓS-EMERGÊNCIA INICIAL****Archangelo, E.R.\*; Silva J.B. da\*\*; Duarte, N. de F.\*\*\***

\*DFT/UFV, 36570-000, Viçosa-MG. \*\*EMBRAPA/CNPMS, CP: 151, 35701-970, Sete Lagoas-MG. \*\*\*FUNDEP/CNPMS, 35701-970, Sete Lagoas-MG

Com o objetivo de avaliar a tolerância da cultura do sorgo forrageiro à mistura formulada de alachlor + atrazine em aplicação pós-emergente inicial, foi instalado um experimento de campo na área da EMBRAPA/CNPMS, em Sete Lagoas-MG, durante o ano agrícola de 1996/97. A cultivar AG 2002 foi semeada em 13/11/96 e todos os tratamentos foram aplicados em 28/11/96, utilizando-se um pulverizador equipado com barra de 08 bicos APJ 110.03, na vazão de 234 L/ha, no delineamento experimental de blocos casualizados, com dez tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: alachlor + atrazine (1,56 + 1,56) e (2,08 + 2,08) kg/ha, com e sem a adição de Ankor (óleo vegetal); atrazine a 2,50 e 3,00 kg/ha, atrazine a 3,00 kg/ha + óleo vegetal (atrazine + óleo) a (2,40 + 1,80) kg/ha; e, testemunhas com e sem capina. O sorgo estava no estágio de quatro folhas, as plantas daninhas de folhas largas com quatro folhas e as gramíneas estavam no início de perfilhamento. As principais espécies daninhas presentes na área foram: *Digitaria horizontalis*, *Richardia brasiliensis*, *Acanthospermum hipidum* e *Sida rhombifolia*. As plantas daninhas foram avaliadas através de contagem, aos 23 e 59 DAA e do acúmulo de biomassa seca aos 59. Avaliou-se também a fitotoxicidade dos produtos pela escala EWRC aos 7 e 14 DAA e, na colheita, o stand final, a altura de plantas e peso da biomassa verde. Os tratamentos proporcionaram bom controle de todas as espécies, exceto a mistura de atrazine + óleo que não foi eficiente contra *D. horizontalis*. Foram notados sintomas iniciais de fitotoxicidade nas plantas de sorgo forrageiro, mas desapareceram com o desenvolvimento das mesmas. Os tratamentos químicos não afetaram os stands inicial e final, a altura de plantas e nem a produção de biomassa verde na colheita. A cultivar AG 2002 teve desenvolvimento normal e produziu, em média, 27785 kg/ha de biomassa verde.